EDITORIAL

Ao apresentarmos o volume oito da Revista Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento, temos a grata satisfação de comunicar que voltamos a publicar duas edições ao ano. É o resultado de um grande esforço, tanto dos autores, quanto da equipe da Revista.

O texto "Trabalhadores mais velhos e envelhecimento ativo na Europa", onde o professor Alan Walker, da Universidade de Sheffield, – Reino Unido, enfatiza a necessidade urgente de políticas públicas ativas na preparação para o envelhecimento da força de trabalho e para redução de custos da previdência social. Propugna uma estratégia pela União Européia para um envelhecimento ativo a partir de ações positivas já iniciadas.

A relação entre globalização e velhice em seus aspectos teóricos e práticos é a ênfase que a Educadora em Saúde e Gerontóloga de Porto Rico Astrid E. Santiago-Orria desenvolve no texto "Consideraciones para el estudio de la globalización y la vejez".

Jorge Gilberto Krug, da Universidade de Caxias do Sul – RS, em "A Política, a Educação e a Terceira Idade", discute o aprendizado político social e interdisciplinar. Afirma que o mesmo está "imerso em um mundo de incertezas que acompanha o processo de envelhecimento e a própria velhice".

"Punidos por envelhecer" retrata a violência contra idosos na cidade de Itabuna - Bahia. A análise de Raimunda Silva d'Alencar (da Universidade Estadual de Santa Cruz) é feita a partir das denuncias recebidas pelo Conselho Municipal do Idoso. A análise dos casos apurados e estudados mostra a existência de uma fragilidade dos vínculos afetivos das famílias.

Luciana Ribeiro de Lara, da Universidade Estadual de Londrina, é a autora principal do artigo "Estratégias de *coping* utilizadas por uma pessoa idosa: um estudo de caso". A partir do estudo de uma senhora com sessenta anos, mostra as relações positivas que a mesma mantêm com a maioria das pessoas com quem convive, a sua autonomia em relação ao ambiente, principalmente o familiar, seus propósitos de vida e o reconhecimento de que seus valores pessoais mudaram ao longo de sua vida.

Já o texto "Efeito do Envelhecimento nas manifestações Fonoaudiológicas da doença de Machado-Joseph: relato de um caso" é de autoria das fonoaudiólogas Simone A. Finard de Nisa e Castro e Lauren Medeiros Pantagua – do Hospital de Clínicas de Porto Alegre – e do médico fisiatra Antonio Cardoso dos Santos, professor da Faculdade de Medicina da UFRGS. Aborda o conceito da doença de Machado-Joseph, descreve o acompanhamento fonoaudiológico de uma paciente e a avaliação após o período de tratamento. Diante dos resultados, trazem diversos questionamentos e as implicações para a prática fonoaudiológica.

Relacionado com a formação de recursos humanos para o trabalho com idosos, Marines Tambara Leite, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), estuda "a velhice pessoal no imaginário de estudantes de enfermagem". Mostra que os estudantes de enfermagem estudados imaginam viver uma velhice "de forma plena, saudável, com boas condições econômicas, sendo valorizado e, principalmente, mantendo os laços familiares."

A professora Ivalina Porto, da Fundação Universidade de Rio Grande, baseada em sua dissertação de mestrado, analisa a "Situação existencial do idoso de classe média". Analisa aspectos biopsicossociais dos idosos estudados e propõe ações com vistas a mudança de atitude, valores familiares e sociais com respeito à velhice.

Finalizando este volume, trazemos uma resenha do livro "A Dama e o Cavalheiro: um estudo antropológico sobre envelhecimento, gênero e sociabilidade", de autoria de Andréa Moraes, publicado em 2004. Esta resenha foi elaborada por Luisa Berlitz, acadêmica de ciências sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFRGS.

Este número, da mesma forma que os anteriores, só pôde ser produzido com a colaboração dos autores, consultores, pessoal de apoio e do Programa de Editoração de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Sergio Antonio Carlos
Editor